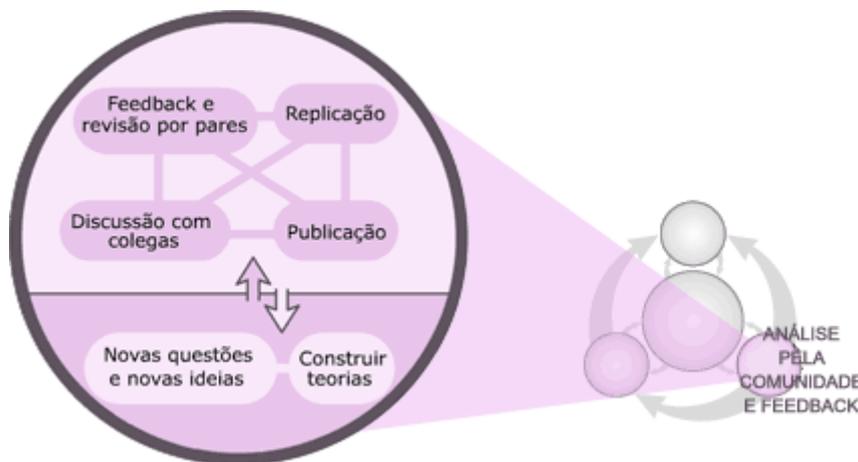


# Análise pela comunidade científica

O estereótipo normalmente associado aos cientistas (reclusos que falam de forma confusa num jargão técnico) não corresponde exatamente à imagem de pessoas cujo trabalho depende de constante comunicação e de uma comunidade. Mas, de facto, interações dentro da comunidade científica são uma componente essencial do processo da [ciência](#). Os cientistas não trabalham em isolamento. Se bem que por vezes trabalhem sozinhos (às voltas com uma [experiência](#) no laboratório, caminhando através da Amazónia, ou tirando notas à secretária), os cientistas podem da mesma forma ser vistos a escrever emails aos seus colegas, debatendo com outros cientistas durante uma pausa para o café, participando em reuniões no laboratório, ou preparando uma apresentação para uma [conferência](#) e artigos para serem publicados em [revistas](#) científicas. No campo da ciência, até aqueles poucos que trabalham completamente sozinhos devem por fim partilhar o seu trabalho, de modo a que este se torne parte do acervo permanente do conhecimento científico.



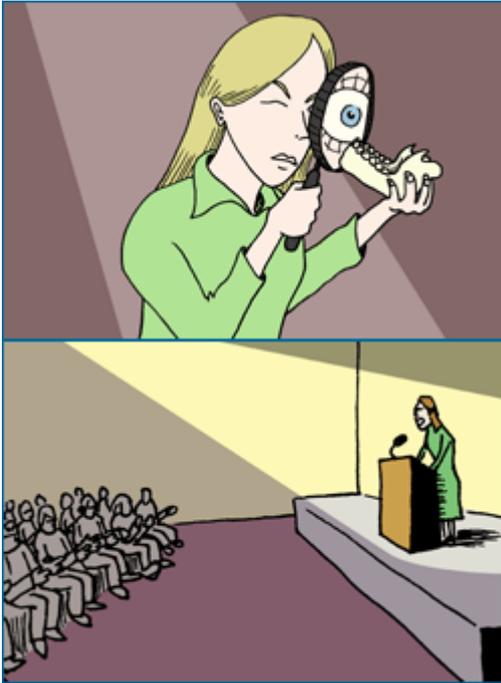
Em termos do processo da ciência, os membros da comunidade têm diversas funções essenciais e que requerem envolvimento direto:



**Controlador de [factos](#)/crítico:** a comunidade faz a avaliação de [evidência](#) e ideias. O escrutínio realizado pela comunidade científica ajuda a assegurar que a evidência vai ao encontro dos mais altos padrões de qualidade, que todas as [linhas de evidência](#) relevantes são exploradas, e que os juízos emitidos são baseados em raciocínios lógicos e coerentes.



**Inovador/visionário:** a comunidade gera novas ideias. Interações dentro de uma comunidade diversa e criativa dá origem a novas ideias acerca de novas linhas de evidência, novas interpretações de [dados](#) existentes, novas aplicações, novas questões e explicações alternativas — todas elas contribuindo para o avanço da ciência.



**Vigilante/delator:** através do seu olhar atento, a comunidade ajuda a eliminar fraude e a falta de imparcialidade. Ainda que atos de fraude sejam raros e a falta de imparcialidade seja frequentemente involuntária, os casos que envolvem este tipo de ofensa são detetados através do escrutínio e trabalho continuado da comunidade científica.

**Motivador/supervisor:** a comunidade encoraja e motiva os cientistas. A comunidade oferece perspetivas de reconhecimento, estima, e um legado científico — benefícios que ajudam a motivar os cientistas nas suas pesquisas.

Interações dentro da comunidade científica, e o escrutínio que daí advém, são atividades que requerem tempo e podem abrandar o processo da ciência. Contudo, estas interações são fundamentais, pois contribuem para assegurar que a ciência nos fornece descrições cada vez mais precisas e úteis de como o mundo funciona.